

## ASPECTOS ÉTICOS NA INDICAÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA EM ADOLESCENTES

**Pedro Henrique Lessa de Oliveira**<sup>1</sup>, Samella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>, Paula Silveira Araujo<sup>1</sup>, Fernando Melo Veríssimo<sup>1</sup>, Jullia Aquino da Silva<sup>1</sup>, Nayara Alves de Freitas Lemos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>UFG - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup>UNIFAN - Centro Universitário Alfredo Nasser, Faculdade de Medicina, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Autor Correspondente: Pedro Henrique Lessa de Oliveira, [pedro.lessa@discente.ufg.br](mailto:pedro.lessa@discente.ufg.br)

Introdução: A cirurgia plástica estética em adolescentes envolve sérias questões éticas, impulsionadas pela insatisfação corporal e influência das mídias sociais. A pressão por padrões estéticos irreais exige uma avaliação criteriosa que priorize o bem-estar psicológico e o desenvolvimento emocional, garantindo que a indicação cirúrgica seja eticamente fundamentada e clinicamente justificada. Objetivos: Analisar os aspectos éticos que norteiam a indicação de cirurgias plásticas estéticas em adolescentes, considerando a influência psicossocial e midiática. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada na base de dados “PubMed”, a partir dos DeCS “adolescents, body image and ethical surgery”, sendo encontrados 53 resultados. Foram aplicados como critérios de inclusão artigos em português e/ou inglês, realizados nos últimos 10 anos (2015-2025), com humanos em foco de estudos, sendo encontrados 21 resultados. Por critério de exclusão, foram retiradas publicações pagas, fora do período estabelecido e em outros idiomas. A partir da análise dos resumos, foram selecionados 4 artigos que estavam de acordo com os objetivos desta revisão. Resultados e Discussão: A revisão identificou que a demanda por cirurgias plásticas estéticas em adolescentes está fortemente associada à influência das redes sociais, ao comportamento de comparação corporal e à insatisfação com a autoimagem. Estudos ressaltam que essa faixa etária apresenta maior vulnerabilidade psicológica, o que torna imprescindível uma análise ética e clínica rigorosa antes da indicação cirúrgica. A literatura destaca riscos relacionados ao desenvolvimento emocional e físico incompletos, apontando que a cirurgia realizada precocemente pode resultar em arrependimento, complicações ou necessidade de reoperações. Por outro lado, quando indicada de forma criteriosa, como em casos de gigantomastia com repercussões físicas e psicossociais, os resultados podem ser positivos, trazendo melhora da autoestima e da qualidade de vida. Assim, observa-se um dilema ético entre atender ao desejo estético imediato e proteger o desenvolvimento saudável do adolescente. A decisão deve envolver avaliação multidisciplinar, consentimento esclarecido e alinhamento das expectativas, evitando que a cirurgia seja uma resposta a pressões sociais transitórias. Dessa forma, a prática ética exige equilíbrio entre autonomia, beneficência e não maleficência, assegurando que a intervenção seja verdadeiramente benéfica e justificada. Conclusão: Dessa forma, a revisão de literatura evidenciou que a decisão por cirurgias plásticas nesta população ultrapassa a correção de aspectos físicos. Verificou-se que a influência da pressão por padrões estéticos, muitas vezes, inatingíveis na era digital atua como um fator preponderante na insatisfação corporal, o que torna a avaliação autonômica do adolescente um desafio central e que exige uma visão médica crítica e ética para diferenciar um desejo bem

fundamentado de uma motivação externa, que pode mascarar vulnerabilidades psicológicas subjacentes. Nesse contexto, a indicação cirúrgica deve ser fundamentada em uma avaliação multidisciplinar, garantindo que os potenciais benefícios psicológicos superem os riscos clínicos inerentes ao procedimento, além disso, deve se assegurar que a intervenção contribua positivamente para a sua saúde e qualidade de vida destes indivíduos em fase de desenvolvimento a longo prazo.

Palavras-chave: Adolescent, Esthetic Surgery, Body Image, Ethics, Medical.